



ARTE E EDUCAÇÃO: PROPOSTA DE OFICINA DE QUIET BOOKS PEDAGÓGICOS

Emanuella Rebelo Camargo e Wilverson Rodrigo S. de Melo

O presente trabalho refere-se à uma proposta de oficina para produção de Quiet Books, que grosso modo significa “Livros da Tranquilidade”, consistindo em livros sensoriais, que estimulam o aprendizado das crianças e o interacionismo. Esses livros enquanto metodologia lúdica, auxiliam os profissionais da área de educação e também as famílias, no processo de transmissão de conhecimento às crianças pequenas no início de suas vidas escolares. A elaboração de uma oficina de produção desse tipo de livro permite que o educador possa na prática desenvolver seu próprio material de ensino adaptável conforme a necessidade do aluno, adequando o seu aprendizado de forma lúdica e artística. O educador então alia a educação e a arte como manifestação lúdica no desenvolvimento dos livros sensoriais, que manualmente confeccionados utilizam materiais de fácil manuseio: como tecidos, botões, linhas, fitas e o que a imaginação permitir. Dessa forma, Almeida (2000) comenta que o real sentido da educação lúdica estará garantido se o educador estiver preparado para realizá-lo, e nesse sentido as oficinas práticas possibilitam ao educador um espaço de experiências e trocas de informações. Partindo de tais pressupostos, a proposta de oficina de Quiet Books a ser realizada tem como objetivos: a) pesquisar as melhores atividades adaptadas para desenvolver as sensações das crianças; b) desenvolver a arte e a imaginação do educador na produção do livro sensorial; c) avaliar o material pedagógico de acordo com a faixa etária da criança; d) produzir páginas sensoriais pedagógicas para auxiliar as crianças a descobrirem formas, cores, texturas, letras; e) aplicar o livro sensorial e relatar suas experiências. A proposta metodológica de realização da oficina se fundamentará na pesquisa qualitativa, por meio da pesquisa bibliográfica; do uso da história oral, com realização de entrevistas com professores e estudantes da área de pedagogia; e da aplicação de questionários. Como, esta proposta apresenta-se em fase inicial de desenvolvimento, espera-se que a oficina futuramente possa ser levada às escolas como um projeto de extensão e que possam ser desenvolvidos com docentes e corpo técnico, para que estes possam ser multiplicadores da experiência com os Quiet Books. Dessa forma, este trabalho se situa numa interface de grande relevância social, na medida em que adequa os Quiet Book para que possam chegar à espaços não escolares, a fim de que as crianças possam ter o prazer e a sensibilidade de aprender brincando - ludicidade, portanto - com um material produzido artesanalmente por educadores.

Palavras-chave: livros sensoriais; educação lúdica; aprendizado.